

**OS RITUAIS “DA BOA MORTE”:
AS PRÁTICAS CULTURAIS E A CONSTRUÇÃO DO ETHOS
EM DOCUMENTOS COLONIAIS
TRASLADADOS NO LIVRO VELHO DO TOMBO
DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA BAHIA**

Norma Suely da Silva Pereira (UFBA)
normasuelypereira@yahoo.com.br

Os estudos filológicos, na perspectiva da crítica textual, através das edições de textos, aproximam o leitor contemporâneo de realidades distantes, favorecendo o trabalho de diversas outras áreas do saber. Com o auxílio da diplomática, que é a ciência dos documentos, aquela que fornece métodos para o estabelecimento de suas características e autenticidade; da história cultural, que estuda atitudes, crenças e comportamentos como formas de sociabilidades; e de pressupostos da análise do discurso, propõe-se aqui um estudo do *ethos* construído por testadores da Bahia colonial e das condições históricas e sociais de produção desses testamentos encontrados no *Livro Velho do Tombo do Mosteiro de São Bento da Bahia*, com vistas a uma análise das práticas culturais que integram os rituais da “boa morte” na Bahia no período compreendido entre os séculos XVI e XVII. Esses rituais de passagem mostram atitudes e crenças perante a vida e a morte, visando inicialmente ao reconhecimento do sujeito como bom cristão e à salvação da sua alma, mas revelam também o lugar social do testador. Desse modo, a partir da leitura de quatro documentos, pretende-se contribuir para a ampliação do conhecimento sobre as práticas religiosas e sociais características do período em questão.